

Amg:

ATAS

Folha 37

Ata nº 39

----- Aos vinte e três dias do mês de março do ano de dois mil e dezanove, pelas dez horas, reuniram em assembleia geral os membros da Cruzada do Bem, no Estabelecimento da Casa de Trabalho de Fontarcada, instituição da Cruzada do Bem, sita na Avenida Padre David Novais, n.º 335, União de Freguesias de Fontarcada e Oliveira, concelho da Póvoa de Lanhoso, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- **Ponto Um – apreciação e votação do relatório e contas do ano de 2018.** -----

----- **Ponto Dois – alienação de património imobiliário da Cruzada do Bem (edifício do Patronato Nossa Senhora da Nazaré/Porto e edifício do Patronato Divina Providência/Gaia)** -----

----- **Ponto Três – tratamento de outros assuntos de interesse para a instituição.** -----

----- A sessão foi presidida pelo Dr. José Abílio Coelho, na qualidade de presidente do órgão, e secretariada pela Dr.ª Zita Gabriela Gomes. -----

----- No início da sessão foi passada lista de presenças, que se anexa à presente ata, dela fazendo parte integrante, para a respetiva assinatura tendo comparecido à sessão vinte e três associados. -

----- Deu-se início aos trabalhos eram dez horas, conforme ditam os estatutos, tendo sido introduzido o primeiro ponto da ordem de trabalhos pelo Presidente da Assembleia Geral, que remeteu esclarecimentos técnicos ao Dr. Manuel António Pereira, elemento da direção. -----

----- No uso da palavra, o Dr. Manuel António começou por fazer uma abordagem aos resultados de exploração. Abordando a vertente financeira e contabilística, informou que a conta de exploração revela um resultado negativo de trezentos e quarenta e dois euros, contrastando com um resultado excepcional do ano anterior, no valor de quatrocentos e quarenta e três mil trezentos e noventa e cinco euros e sessenta cêntimos. Para explicar esta diferença apresentou, essencialmente, dois fatores: a alienação do prédio de Espinho, em 2017, por cerca de duzentos e sessenta e sete mil euros, e o gasto, em 2018, inerente ao pagamento de indemnizações por via do sessamento de atividade do Patronato de Nossa Senhora da Nazaré, na ordem dos cento e setenta mil euros. -----

----- Continuando a sua exposição, referiu ainda que em linha com os últimos exercícios, e conforme planeado no orçamento, o ano de 2018 caracteriza-se pela inexistência de

ATAS

investimentos. Quanto à exploração, 2018 foi um exercício bem diferente do anterior, com o cash-flow gerado significativamente diminuído, motivado pela sessação de atividade no Patronato da Nossa Senhora da Nazaré e por uma diminuição da performance na maioria das casas. Ressalvou, no entanto, que a Cruzada do Bem mantém intacta a capacidade de gerar fundos em prol de uma sustentabilidade económico-financeira, quer no curto prazo, socorrendo problemas de tesouraria, quer no médio e longo prazo, para definição de planos de investimento ou adequação das infraestruturas às necessidades. Quanto à vertente financeira foram salientados quatro aspetos: 1) O jardim de infância de Costa Verde, que agravou, ainda mais, um resultado há vários anos negativo, cifrando-se em cerca de setenta mil euros. 2) A casa de Telões, que embora com resultado positivo, revela uma redução de cerca de catorze mil euros, face ao ano anterior. 3) A casa de Patronato da Nossa Senhora da Nazaré, que em virtude da sessação de atividade, obteve um resultado negativo na ordem dos duzentos e dezasseis mil euros, dos quais cerca de cento e setenta mil euros destinados a pagamento de indemnizações. 4) O processo movido pelo ministério público à ex-presidente desta instituição que transitou em julgado. -----

----- Ainda no uso da palavra, o Dr. Manuel António fez uma abordagem ao balanceamento entre as despesas com pessoal (cerca de 90.000,00€, só com 4 casas) e as receitas provenientes do Estado (cerca de 30.000,00€). A este respeito fica patente o impacto brutal da clivagem existente entre estas duas rubricas para a gestão das instituições do terceiro setor das quais faz parte a Cruzada do Bem. De seguida foi apresentado uma súmula dos resultados por casa. -----

----- A título conclusivo, o Dr. Manuel António, afirmou que a instituição continua a conseguir a gerar um cash-flow que assegura algum conforto em termos de perspetivas face ao futuro. -----

----- Terminada a exposição, o presidente da assembleia retomou a palavra, lembrando o trabalho que tem sido desenvolvido pela Casa de Trabalho e salientou a dificuldade atualmente existente de manutenção da atividade, sobrevivência e garantia de sustentabilidade das instituições particulares de solidariedade social no contexto sociopolítico. -----

----- De seguida o presidente da Assembleia concedeu a palavra ao presidente do Conselho Fiscal, Alexandre Peixoto, para a leitura do parecer emitido pelo órgão a que preside, relativamente às contas de 2018. No uso da palavra, o presidente do Conselho Fiscal reforçou a ideia anteriormente transmitida e relacionada com a dificuldade que as instituições do terceiro setor estão, atualmente, a viver, fruto das políticas governamentais e felicitou todos os presentes, em particular os elementos que constituem os órgãos diretivos, neste novo mandato, por

Amg:

ATAS

Folha 39

demonstrarem possuir a necessária coragem para os desafios que se colocam diariamente a instituições desta natureza. De seguida leu o parecer positivo do Conselho Fiscal, relativamente à apresentação das contas da Cruzada do Bem inerente ao ano de 2018. -----

----- Posto isto, foi, pelo presidente da Assembleia Geral, Dr. José Abílio Coelho, colocado o ponto à votação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade dos presentes. -----

----- De seguida foi introduzido à discussão o ponto dois da ordem de trabalhos, referente à alienação de património imobiliário da Cruzada do Bem (edifício Patronato Nossa Senhora da Nazaré/Porto e edifício Patronato Divina Providência/Gaia). -----

----- O Presidente da Direção, Senhor Manuel Magalhães Ferreira dos Santos pediu a palavra, contextualizando o ponto e informando que se trata de edifícios que, neste momento, representam custos acrescidos para a instituição e cuja alienação colmatará alguns resultados menos positivos das outras casas com atividade em curso e serão, até, direcionados para investimentos futuros. -----

----- Neste ponto da ordem de trabalhos o presidente da Assembleia propôs, então, que fosse dada autorização, pela assembleia à direção, para que esta tome todas as diligências e pratique todos os atos necessários à venda dos imóveis em causa para que, depois de apresentadas propostas, venha o processo à assembleia para a respetiva aprovação. -----

----- Foi de seguida colocada a proposta à discussão e, como nenhum sócio manifestasse desejo de usar da palavra, foi a mesma colocada à votação. A proposta foi aprovada por unanimidade dos presentes. -----

----- De seguida foi introduzido à discussão o ponto três da ordem de trabalhos, referente a outros assuntos de interesse para a instituição. -----

----- O presidente da direção, Senhor Manuel Magalhães Ferreira dos Santos, informou que a Casa de Telões encerrará no dia 31 de maio deste ano de 2019, lembrando que as instalações da mesma não pertencem ao património da Cruzada do Bem e que, sendo arrendadas e não manifestando o senhorio intenção de renovar o contrato, não resta outra hipótese à Cruzada do Bem senão encerrar aquela casa. Salientou, ainda, que embora sendo uma valência que tem apresentado resultados sistematicamente negativos não deixa de ser uma decisão custosa para si e para a Direção a que preside, tal como o têm sido todas as que envolvem encerramento de atividades. -----

ATAS

----- Por fim, o Presidente da Assembleia Geral fez uma súmula do que foi evidenciado na presente sessão, chamando a atenção para a necessidade de se perspetivar, cada vez mais, uma gestão da Cruzada do Bem alicerçada em supostos economicistas sob pena de comprometer a sustentabilidade da Cruzada do Bem, no seu todo. Lembrou, ainda, o trabalho difícil que tem sido desenvolvido pela direção, que reputou de grande coragem, especialmente no âmbito destes processos de encerramento. -----

----- E nada mais havendo a tratar foi a presente ata aprovada em minuta, por forma a validar as deliberações havidas, e para que as mesmas possam produzir os respetivos efeitos, sendo a sessão encerrada quando eram dez horas e quarenta e cinco minutos. -----

----- União de Freguesias de Fontarcada e Oliveira, vinte e três de março de dois mil e dezanove.

O Presidente da Assembleia-geral,
José Abílio Coelho

José Abílio Coelho